

423

PERDA AUDITIVA E RELAÇÃO COM OS SINTOMAS DA DEPRESSÃO DE UM GRUPO DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS. *Aline de Carli Duran, Adriane Teixeira Ribeiro (orient.)* (ULBRA).

A deficiência auditiva em idosos pode ocasionar isolamento social e evoluir ou contribuir para a instalação ou agravamento de quadros depressivos. Este trabalho tem como objetivo verificar a relação entre perda auditiva e sintomatologia depressiva em idosos não institucionalizados. A amostra foi composta por 32 indivíduos, sendo 19 (59, 4%) do sexo feminino e 13 (40, 6%) do sexo masculino, com idades entre 62 e 85 anos. Todos foram submetidos a anamnese, audiometria tonal liminar (pesquisa de limiares auditivos por via aérea e por via óssea, para determinação do tipo e grau de perda auditiva, realizadas em cabina isolada acusticamente) e responderam a escala de depressão geriátrica, versão reduzida (GDS), para verificar a presença de sintomatologia depressiva. A análise dos dados mostrou que 100% dos indivíduos apresentaram perda auditiva do tipo neurossensorial. O grau de perda auditiva variou de leve a profundo. Os resultados de GDS evidenciaram que 12 (37, 5%) dos indivíduos não apresentaram sintomatologia depressiva. Dezenove (59, 4%) dos sujeitos tinham sintomatologia depressiva leve a moderada e um (3, 1%) de grave. Os resultados não evidenciaram relação significativa entre o grau de perda auditiva e a sintomatologia depressiva, contrariando os estudos descritos na literatura.